

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 28º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de agosto de 2025.

PREÇOS INTERNACIONAIS DO PETRÓLEO CONTINUAM EM QUEDA, MAS REDUÇÃO PARA O CONSUMIDOR FINAL NÃO OCORRE NA MESMA INTENSIDADE

Em agosto, a economia brasileira registrou a primeira deflação em dois anos, com o IPCA-15 indicando queda de 0,14% nos preços. A redução no preço dos combustíveis contribuiu para essa queda. No período, o preço da gasolina e do etanol apresentaram as maiores reduções do ano na composição do índice, com uma queda de 1,1% e 2%, respectivamente. Esse resultado demonstra que a diminuição no preço dos combustíveis tem contribuído de forma importante para a desaceleração da inflação, ainda que o consumo tenha aumentado em 1,8% em 2025 até julho, em comparação com o mesmo período em 2024, segundo a ANP.

No mercado internacional o preço do *Brent* segue oscilando para baixo, mantendo a tendência de desvalorização do petróleo, refletindo o aumento da produção e a decisão da OPEP+, em manter esse ritmo, o que reforça as expectativas sobre a ampliação da oferta. Essa queda nos preços internacionais segue pressionando para baixo o preço dos combustíveis no mercado interno, refletida na redução dos valores estimados pelo Preço de Paridade de Importação (PPI) para a gasolina e o GLP.

Apesar desse cenário, a Petrobras não promoveu reajustes nos últimos meses. O diesel e o GLP foram negociados abaixo do PPI, enquanto a gasolina seguiu em direção oposta, registrando o segundo maior preço em relação à referência internacional — atrás apenas da REAM. Em todas as refinarias avaliadas, os valores da gasolina permaneceram acima do PPI, o que ajuda a explicar, em parte, por que a queda do petróleo não tem sido integralmente repassada ao consumidor final.

O fator preponderante, contudo, está na ampliação das margens de distribuição e revenda na

composição final dos combustíveis. No caso da gasolina, em janeiro de 2025, a margem bruta de distribuição e revenda representava 15,5% do valor total do combustível, o que correspondia a R\$ 0,96 no total de R\$ 6,20. Em agosto, essa participação subiu para 20,9%, correspondendo a R\$ 1,29 no total de R\$ 6,17, enquanto o custo médio da gasolina comum nas refinarias saiu de uma participação de 37,1% (R\$ 2,30) para 29,17% (R\$ 1,80). Assim, apesar da redução nos preços no produtor da gasolina, os custos na margem de distribuição seguem ganhando espaço.

No caso do diesel, o mesmo processo pode ser observado, porém em menor intensidade. A participação da margem bruta de distribuição e revenda subiu de 14,4% (R\$ 0,89), em janeiro, para 15,0% (R\$ 0,91) em agosto, enquanto a participação do produtor de diesel comum caiu de 49,8% (R\$ 3,07) para 47,4% (R\$ 2,88). Para o GLP, a participação da margem bruta de distribuição e revenda foi de 48,4% (R\$ 51,78) para 49,7% (R\$ 53,52), quase a metade do preço final. Já o preço do produtor caiu de R\$ 36,78 para R\$ 36,14, registrando uma redução de 0,8 ponto percentual em sua participação no preço.

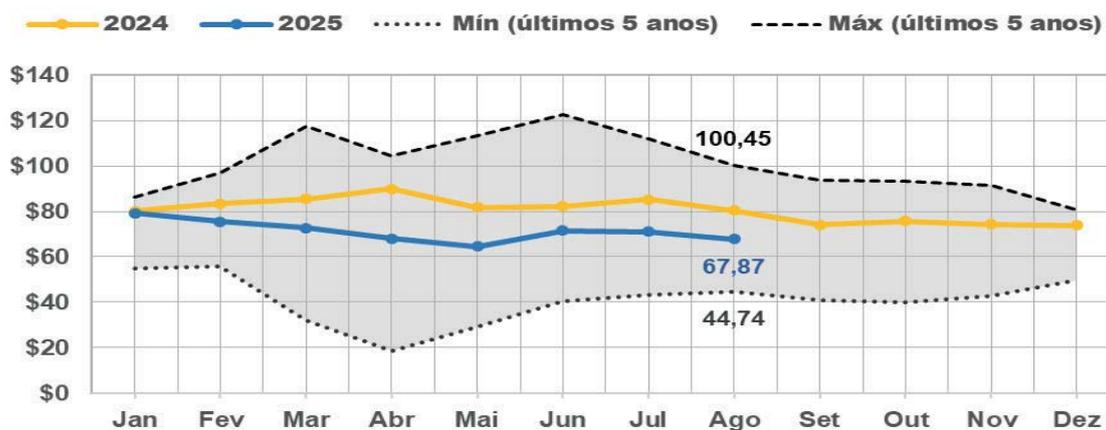
Observando um período mais longo, nota-se que, desde a privatização do setor de distribuição da Petrobras - em 2020, com a venda da Liquigás - os custos de revenda do GLP explodiram. Em janeiro de 2021 a margem bruta de distribuição e revenda representava 37,1% do total do preço do botijão de 13kg. Atualmente essa participação é de 49,3%. Esse fator contribuiu para o aumento geral do preço médio nacional, que saltou de R\$ 77,78 para R\$107,89 no mesmo período. Nesse contexto, o retorno ao setor de distribuição de gás de cozinha, aprovado pelo conselho de administração da Petrobras, é uma resposta importante a esses movimentos.



PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

- O preço do barril tipo **Brent** apresentou uma queda de aproximadamente 4,5% durante o mês de agosto, fechando em US\$ 67,87, o segundo menor valor do ano, acima apenas do registrado em maio. O real sofreu uma desvalorização de cerca de 1,5%, levando o preço do Brent em reais a uma queda ainda maior, de 5,8%, chegando ao valor de R\$ 369,89. Esse resultado demonstra a retomada de uma trajetória de queda após a escalada dos conflitos no Oriente Médio e indica uma resposta dos preços à contínua expansão da oferta internacional de petróleo.

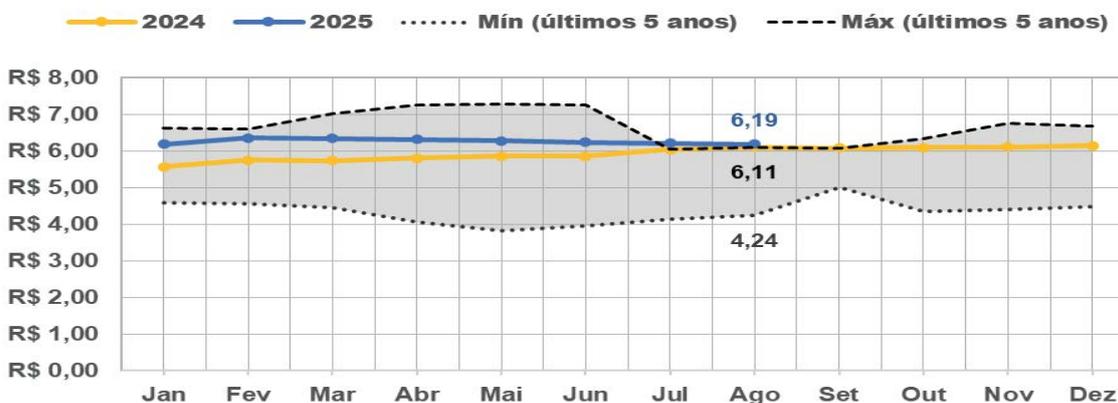
Preço mensal médio do Brent (US\$/barril)



Fonte: EIA. Elaboração: Ineep.

- O preço médio da **gasolina** nos postos de combustíveis em agosto apresentou mais uma queda de 0,3%, fechando o mês em R\$ 6,19. Apesar da redução, esse valor se manteve acima da média mensal máxima registrada nos últimos cinco anos para o mesmo mês (R\$ 6,11). Vale ressaltar que, no período, passou a vigorar a nova regra implementada pelo Governo Federal que ampliou de 27% para 30% a participação do etanol anidro na mistura da gasolina. Quanto ao preço por regiões, a região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 6,56), enquanto o menor foi registrado no Sudeste (R\$ 6,05). Entre as unidades da federação, os maiores preços médios ocorreram no Acre (R\$ 7,57) e no Amazonas (R\$ 7,03), e os menores foram observados no Piauí (5,82) e no Mato Grosso do Sul (R\$ 5,95).

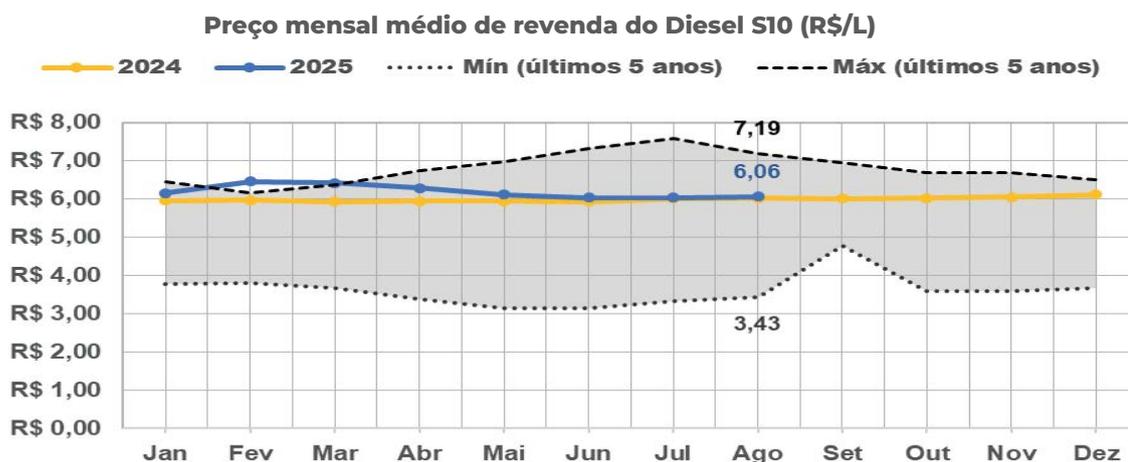
Preço mensal médio de revenda da Gasolina Comum (R\$/L)



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

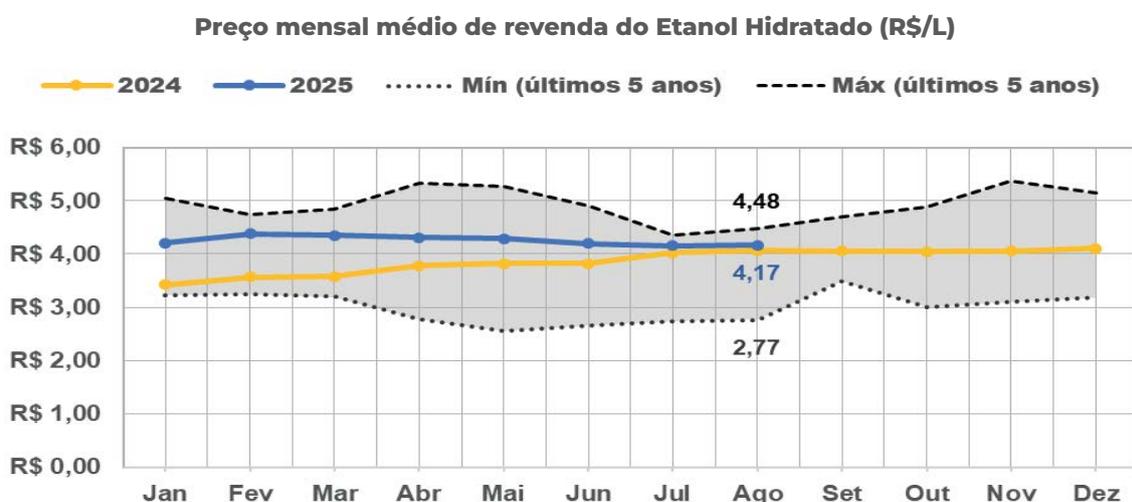
3. Em agosto, o preço médio do **diesel S10** apresentou uma leve variação positiva de 0,5%, alcançando o valor de R\$ 6,06, o que demonstra uma situação de estabilidade desde o mês de junho. A maior média regional foi registrada na região Norte (R\$ 6,41) e a menor no Nordeste (R\$ 5,91). Entre os estados, o Acre manteve o maior valor (R\$ 7,72), seguido de Roraima (R\$ 6,86), enquanto os menores preços médios foram observados na Paraíba (R\$ 5,71) e em Pernambuco (R\$ 5,79).



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

4. O preço do **etanol hidratado** se manteve praticamente estável no mês de agosto, registrando leve alta de 0,2% em relação ao mês anterior, alcançando R\$ 4,17, o primeiro aumento desde março. Esse aumento pode estar relacionado ao incremento da demanda decorrente da maior participação do etanol na mistura da gasolina. A região Norte apresentou o maior preço médio do país (R\$ 5,02), enquanto o Sudeste apresentou o menor preço (R\$ 4,08). Entre os estados, o Amazonas registrou o maior preço (R\$ 5,49), seguido do Amapá (R\$ 5,40). Mato Grosso do Sul (R\$ 3,88) e São Paulo (R\$ 3,97) apresentaram os menores preços médios.

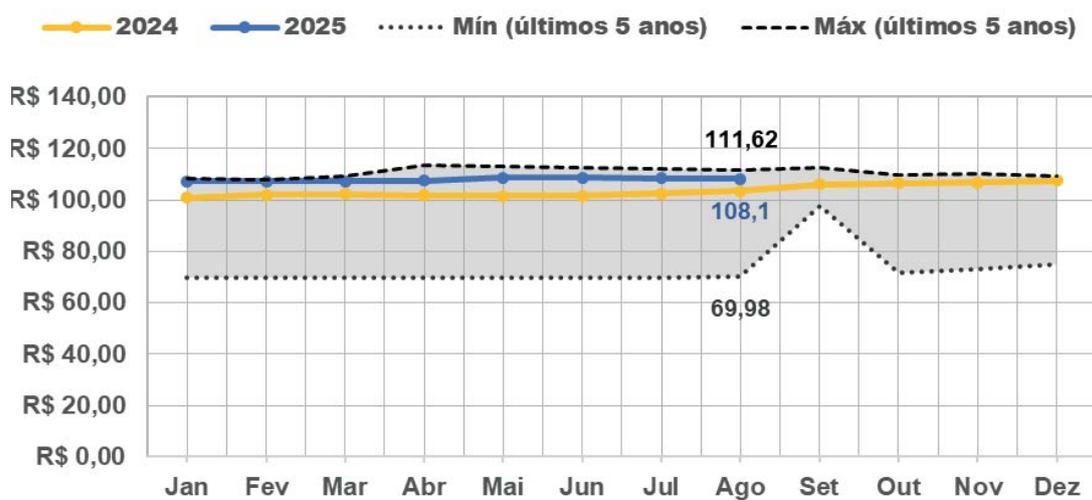


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

5. O preço médio nacional do **GLP** manteve-se estável com uma leve queda pelo segundo mês consecutivo, apresentando redução marginal de 0,3%, variando de R\$ 108,45 em julho para R\$ 108,10 em agosto. A região Norte registrou o maior preço médio (R\$ 123,18), registrando inclusive aumento em relação ao mês anterior e ampliando ainda mais a diferença em relação à média nacional. Já a região sudeste apresentou o menor preço médio (R\$ 105,95). Os estados de Roraima (R\$ 138,28) e Tocantins (R\$ 125,71) apresentaram os maiores preços médios. As menores médias foram observadas em Pernambuco (R\$ 95,99) e no Rio de Janeiro (R\$ 96,03).

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

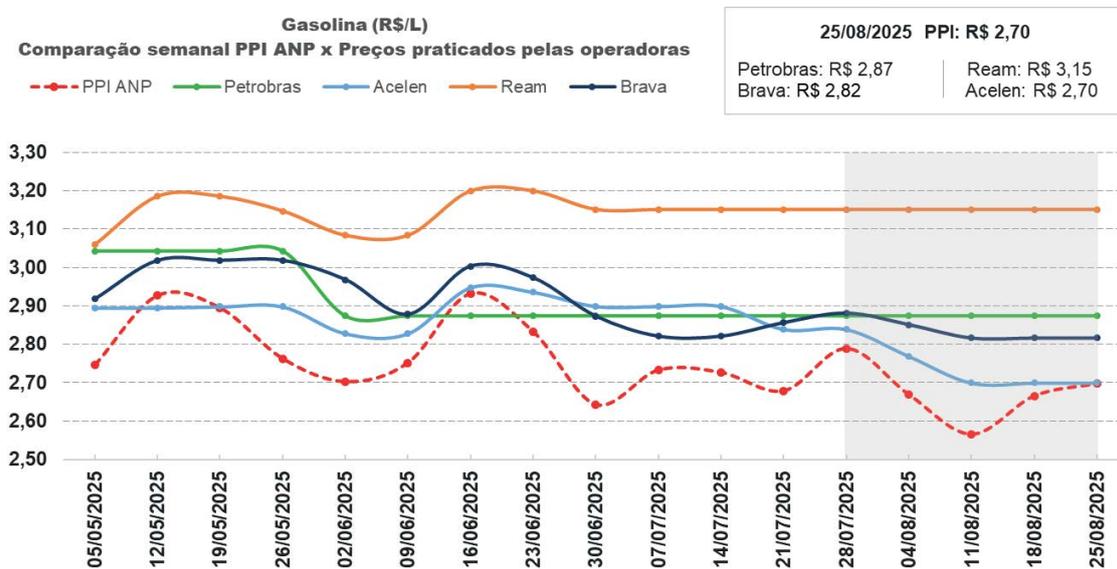


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS DO REFINO

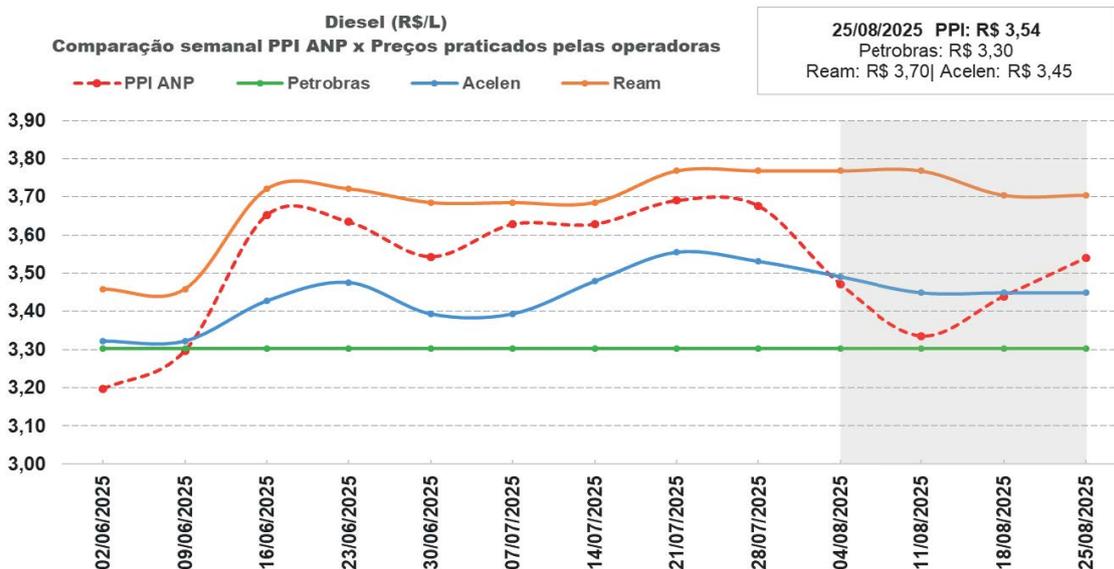
- Na última semana de agosto, após oscilações ao longo do mês, o Preço de Paridade de Importação (PPI) da **gasolina**, calculado pela ANP, registrou queda de 3,3% em relação à última semana de julho, passando de R\$ 2,78 para R\$ 2,70. A Petrobras manteve seus preços estáveis em R\$ 2,87, marcando uma diferença 6,5% superior à referência internacional e figurando como o segundo maior valor entre as refinarias analisadas. A Acelen chegou ao fim do mês praticando um preço 4,9% menor do que no mês anterior e praticamente igual ao PPI, enquanto as demais refinarias mantiveram valores superiores. Os preços registrados pela Brava (R\$ 2,82) apresentaram uma redução de 2,3% em relação ao mês anterior, situando-se 4,4% acima da referência. A REAM manteve os preços estáveis, mas com uma diferença considerável, de 16,8% em relação ao PPI.



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

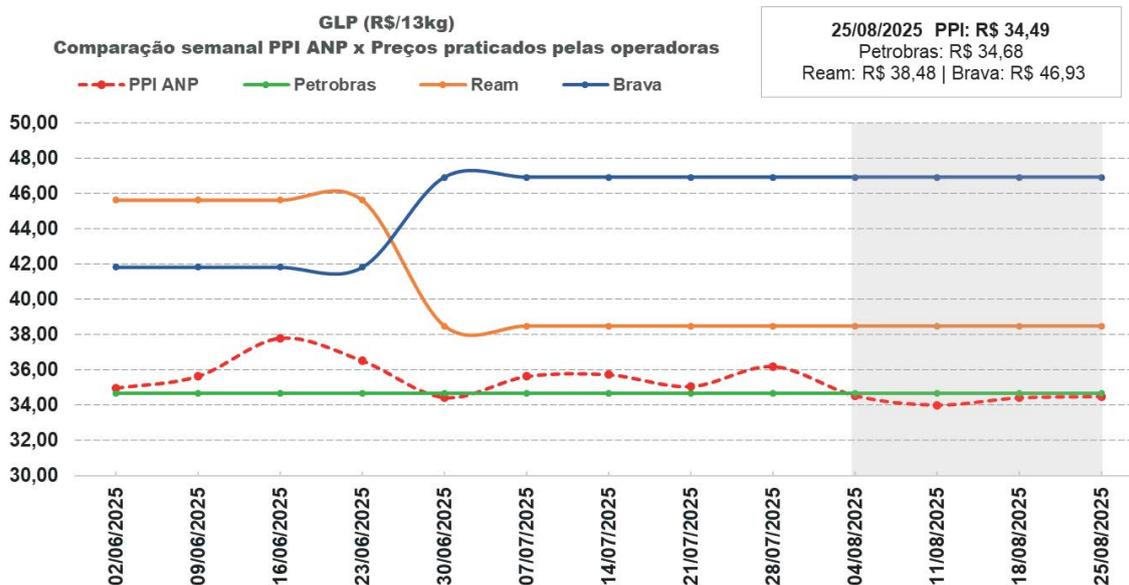


2. Na última semana de agosto, o PPI do **diesel**, calculado pela ANP, apresentou uma queda de 3,7% em relação à última semana de julho, recuando de R\$ 3,68 para R\$ 3,54. A Petrobras manteve o preço praticado em suas refinarias em R\$ 3,30, valor 6,7% menor do que a referência internacional. A Acelen-BA registrou queda de 2,3% em seus preços ao fim do mês, chegando em R\$ 2,70, valor 2,57% menor do que o PPI. Mesmo com uma queda de 1,7% em seus preços, apenas a REAM registrou valores acima da referência. Com R\$ 3,15, a refinaria teve um valor 4,63% maior do que o PPI.



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

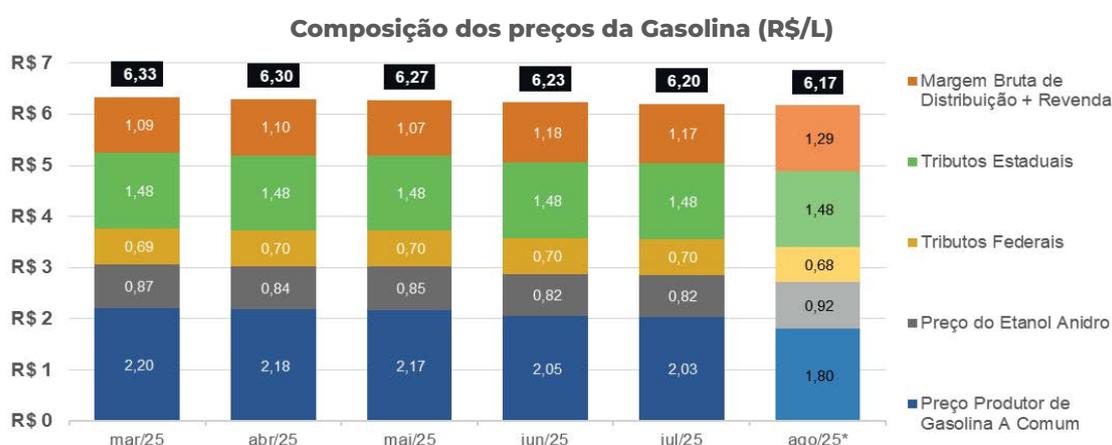
3. O PPI calculado pela ANP para o **GLP** apresentou uma queda de 4,7% no final de agosto em relação ao final de julho, variando de R\$ 36,20 para R\$ 34,45. O preço praticado por todas as refinarias analisadas se mantiveram estáveis no período. O valor da Petrobras (R\$ 34,68) ficou 0,5% acima da referência internacional, o da REAM (R\$ 38,48) ficou 11,6% acima e o da Brava (R\$ 46,93) uma diferença ainda maior e bastante considerável, de 36,1%.



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

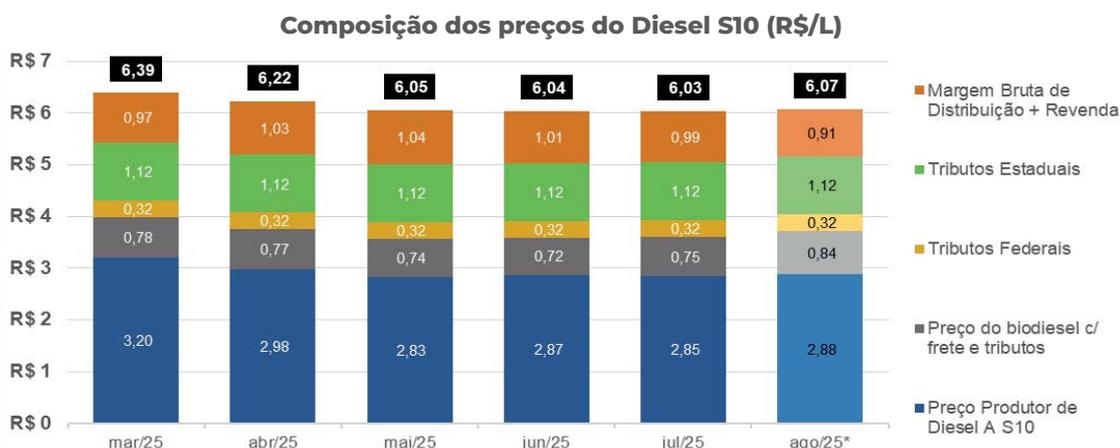
PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

1. A projeção do preço do litro da **gasolina** manteve a tendência de queda em agosto, embora seus componentes tenham apresentado movimentos distintos. O principal fator foi a redução de 11,3% no preço do produtor da Gasolina A, que passou de R\$ 2,03 em julho para R\$ 1,80 em agosto. Em sentido oposto, o preço do Etanol Anidro aumentou 12,2%, de R\$ 0,82 para R\$ 0,92, ampliando sua participação no preço final. Essa elevação pode estar associada à nova regra que elevou de 27% para 30% a proporção de etanol na mistura da gasolina. Outro destaque foi a margem bruta de distribuição e revenda, que manteve a tendência de alta observada desde o início do ano e avançou 10,3% em agosto, alcançando R\$ 1,29, o maior valor da série histórica. Já os tributos federais recuaram 2,9%, para R\$ 0,68, enquanto os tributos estaduais permaneceram estáveis.



Fonte: ANP.
* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

2. Em relação ao **Diesel S10**, as projeções para o mês de agosto indicaram estabilidade no preço total por litro, com uma leve oscilação positiva. Observou-se uma redução relevante na margem bruta de distribuição e revenda, de 8,1%, chegando ao valor de R\$ 0,91. O preço do produtor sofreu uma elevação de 1,1%, alcançando R\$ 0,84 no mês, enquanto o preço do biodiesel teve a maior variação, aumentando 12,0%, de R\$ 0,77 para R\$ 0,84 – movimento que pode estar relacionado às novas regras de participação desse componente na mistura final do combustível. Os demais componentes permaneceram estáveis no período.



Fonte: ANP.
* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

3. No caso do **GLP, ou gás de botijão**, o custo da margem bruta de distribuição e revenda manteve estabilidade, com um aumento marginal de 0,5%. Já o preço do produtor demonstrou uma pequena redução de 1,2%, saindo de R\$ 36,59 em julho para R\$ 36,14 em agosto. Os tributos seguiram sem alteração.

Composição dos preços do GLP (R\$/13 kg)



Fonte: ANP.

* Projeção do Ineep a partir de dados da ANP, CEPEA e Fecombustíveis.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até outubro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicigás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindicigás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

Em relação ao gráfico “Comparação semanal PPI ANP X Preços praticados pelas operadoras”, além da Petrobras, apresenta-se no gráfico apenas as empresas que adquiriram as refinarias que eram da Petrobras, a saber: 3R Petroleum (atualmente Brava Energia), Ream e Acelen.

ANEXOS

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras ¹													
In�cio da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)				GLP (R\$/13kg)			
	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Brava	M�dia PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	M�dia PPI ANP	Petrobras	Ream	Brava
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79	42,02	34,68	48,75	46,92
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79	42,99	34,68	48,75	46,92
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79	43,60	34,68	48,75	46,92
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84	44,42	34,68	48,75	46,92
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84	43,23	34,68	48,75	48,66
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84	41,72	34,68	48,75	48,66
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92	41,93	34,68	48,75	48,66
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00	41,26	34,68	48,75	48,66
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00	44,79	34,68	48,75	48,45
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25	48,76	34,68	48,75	48,45
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22	48,26	34,68	52,13	48,45
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19	47,02	34,68	52,13	48,45
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19	48,87	34,68	52,13	51,89
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29	48,96	34,68	52,13	51,89
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29	48,72	34,68	52,13	51,89
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29	45,53	34,68	52,13	51,89
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39	46,97	34,68	52,13	51,89
02/12/2024	3,20	3,04	2,95	3,92	3,15	3,74	3,53	3,65	4,37	46,93	34,68	52,13	54,37
09/12/2024	3,21	3,04	3,04	3,92	3,15	3,80	3,53	3,64	4,32	46,58	34,68	52,13	54,37
16/12/2024	3,23	3,04	3,04	3,92	3,17	3,97	3,53	3,83	4,44	48,43	34,68	52,13	54,37
23/12/2024	3,26	3,04	3,07	3,82	3,17	3,94	3,53	3,84	4,34	49,08	34,68	52,13	54,37
30/12/2024	3,31	3,04	3,07	3,82	3,20	4,00	3,53	3,84	4,34	50,71	34,68	52,13	53,46
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35	51,70	34,68	52,13	53,46
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45	51,45	34,68	52,13	53,46
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45	48,59	34,68	52,13	53,46
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32	46,57	34,68	52,13	53,46
03/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,67	3,18	3,82	3,75	3,76	4,26	45,72	34,68	52,13	57,44
10/02/2025	3,18	3,04	3,11	3,67	3,18	3,83	3,75	3,75	4,26	45,36	34,68	52,13	57,44
17/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,58	3,15	3,78	3,75	3,75	4,16	43,96	34,68	52,13	57,44
24/02/2025	3,13	3,04	3,11	3,50	3,11	3,76	3,75	3,75	4,10	44,77	34,68	52,13	57,44
03/03/2025	3,14	3,04	3,11	3,46	3,06	3,67	3,75	3,73	4,05	43,63	34,68	52,13	52,74
10/03/2025	2,99	3,04	2,92	3,38	3,04	3,50	3,75	3,66	3,90	41,78	34,68	52,13	52,74
17/03/2025	3,01	3,04	2,94	3,38	3,04	3,48	3,75	3,51	3,85	41,68	34,68	52,13	52,74
24/03/2025	3,13	3,04	3,06	3,30	3,04	3,61	3,75	3,51	3,85	43,54	34,68	52,13	52,74
31/03/2025	3,15	3,04	3,09	3,30	3,07	3,60	3,58	3,54	3,75	42,99	34,68	52,13	49,31
07/04/2025	2,84	3,04	2,76	3,10	2,99	3,38	3,58	3,38	3,62	38,03	34,68	52,13	49,31
14/04/2025	2,81	3,04	3,00	3,07	2,96	3,34	3,58	3,43	3,56	39,20	34,68	52,13	49,31
21/04/2025	2,83	3,04	3,00	3,12	3,00	3,29	3,46	3,37	3,56	39,60	34,68	52,13	49,31
28/04/2025	2,77	3,04	3,00	3,08	2,95	3,19	3,46	3,37	3,52	40,05	34,68	52,13	47,04
05/05/2025	2,75	3,04	2,90	3,06	2,92	3,10	3,30	3,22	3,38	34,81	34,68	52,13	47,04
12/05/2025	2,93	3,04	2,90	3,19	3,02	3,27	3,30	3,22	3,46	36,58	34,68	52,13	47,04
19/05/2025	2,89	3,04	2,90	3,19	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	36,45	34,68	52,13	47,04
26/05/2025	2,76	3,04	2,90	3,15	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	35,72	34,68	52,13	47,04
02/06/2025	2,70	2,87	2,83	3,08	2,97	3,20	3,30	3,32	3,46	34,97	34,68	45,63	41,83
09/06/2025	2,75	2,87	2,83	3,08	2,88	3,30	3,30	3,32	3,46	35,65	34,68	45,63	41,83
16/06/2025	2,93	2,87	2,95	3,20	3,00	3,65	3,30	3,43	3,72	37,82	34,68	45,63	41,83
23/06/2025	2,83	2,87	2,94	3,20	2,97	3,63	3,30	3,48	3,72	36,53	34,68	45,63	41,83
30/06/2025	2,64	2,87	2,90	3,15	2,87	3,54	3,30	3,39	3,69	34,44	34,68	38,48	46,93
07/07/2025	2,73	2,87	2,90	3,15	2,82	3,63	3,30	3,39	3,69	35,63	34,68	38,48	46,93
14/07/2025	2,73	2,87	2,90	3,15	2,82	3,63	3,30	3,48	3,69	35,74	34,68	38,48	46,93
21/07/2025	2,68	2,87	2,84	3,15	2,86	3,69	3,30	3,56	3,77	35,06	34,68	38,48	46,93
28/07/2025	2,79	2,87	2,84	3,15	2,88	3,68	3,30	3,53	3,77	36,21	34,68	38,48	46,93
04/08/2025	2,67	2,87	2,77	3,15	2,85	3,47	3,30	3,49	3,77	34,54	34,68	38,48	46,93
11/08/2025	2,57	2,87	2,70	3,15	2,82	3,34	3,30	3,45	3,77	34,01	34,68	38,48	46,93
18/08/2025	2,67	2,87	2,70	3,15	2,82	3,44	3,30	3,45	3,70	34,42	34,68	38,48	46,93
25/08/2025	2,70	2,87	2,70	3,15	2,82	3,54	3,30	3,45	3,70	34,49	34,68	38,48	46,93

¹ Preço praticado na modalidade EXA.



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



EXPEDIENTE

DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos
Ticiania Alvares

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Francismar Ferreira

EQUIPE TÉCNICA

Iago Montalvão (Pesquisa e Redação)
Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lídia Michelle Azevedo

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fátima Belchior
Laura Cardoso

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

FOTOS

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CONTATO

ineep.org.br | redes@ineep.org.br | (21) 97461-8060

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ